

BOLETIM INFORMATIVO

JANEIRO DE 2025



QUALIDADE DO AR

Defesa Civil do Amazonas se reúne com órgãos responsáveis para criação do Plano Estadual de Qualidade do Ar

A Defesa Civil do Amazonas realizou, na manhã desta sexta-feira (10/01), uma reunião com representantes dos órgãos responsáveis pelo monitoramento da qualidade do ar no estado. Participaram do encontro a Sema, FVS-RCP, Adaf, Idam, Ipaam, Detran, além de coordenadores municipais de Defesa Civil. O principal objetivo da reunião foi a criação do Plano Estadual de Emissões e Gestão da Qualidade do Ar (PEGQAR), que visa centralizar e coordenar ações voltadas para o controle das emissões e a melhoria da qualidade do ar.

O plano, que será estruturado com base em dados científicos e estratégias integradas, traz como pilares principais a criação de um plano de ação específico, programas de educação ambiental e a compilação de informações para análise e gestão.

Durante o encontro, os representantes definiram medidas práticas para prevenir e mitigar os impactos da poluição atmosférica. Isso inclui fortalecer a fiscalização em áreas de risco, implementar ações preventivas e criar protocolos de resposta rápida para situações críticas.



A conscientização da população foi destacada como uma prioridade. A proposta é implementar campanhas educativas e oficinas sobre os impactos das queimadas e as práticas sustentáveis, com foco especial em comunidades mais vulneráveis.

Os órgãos presentes também se comprometeram a organizar e integrar informações sobre emissões e qualidade do ar.

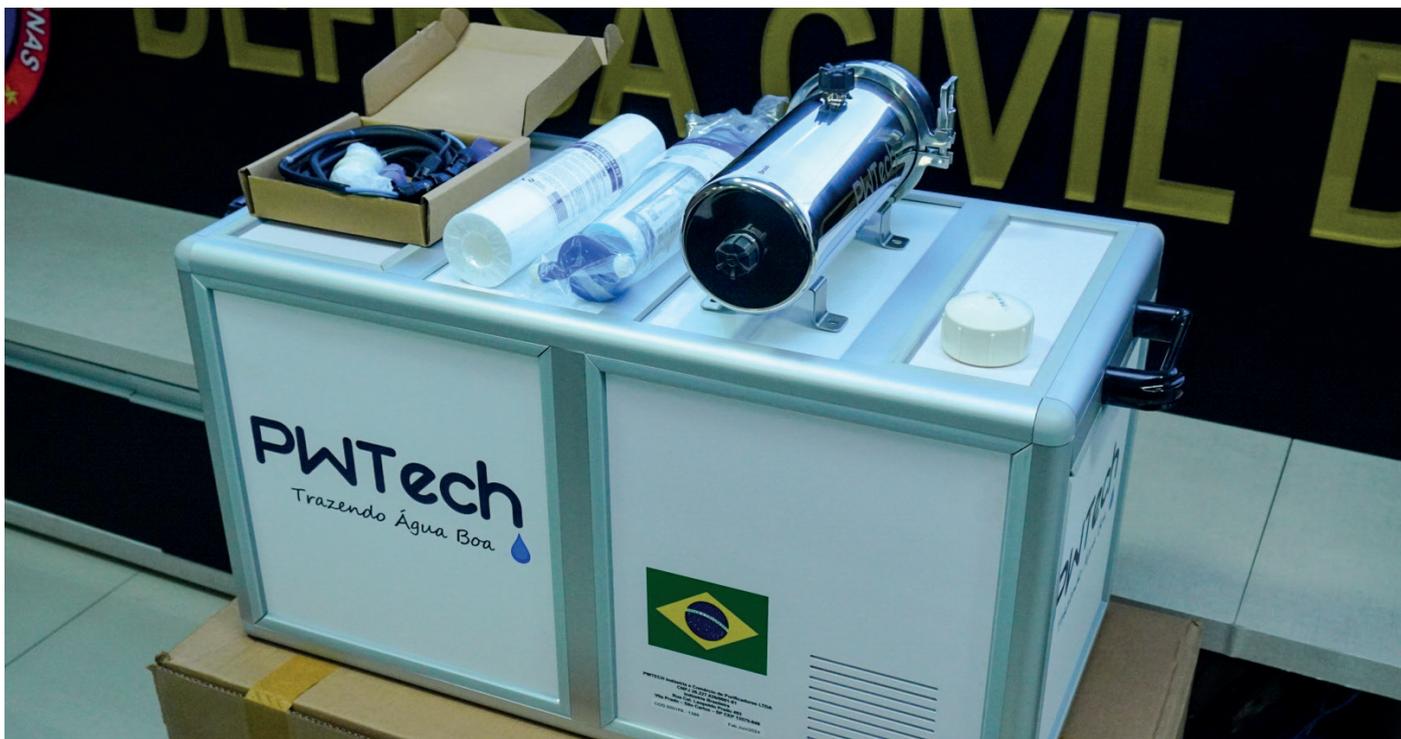
Um banco de dados centralizado será criado para permitir análises mais rápidas e precisas, orientando as decisões estratégicas.

O coordenador de Gestão de Risco da Defesa Civil do Amazonas, major Guilherme Sampaio, enfatizou a importância do plano. "O plano será uma ferramenta essencial para garantir a proteção da população e do meio ambiente. É uma resposta coordenada às demandas ambientais e de saúde pública do nosso estado", afirmou.

Além disso, os órgãos participantes estabeleceram um cronograma para a formulação detalhada do PEGQAR, incluindo reuniões técnicas e consultas públicas para ouvir a sociedade. "Estamos mobilizados para construir um plano que reflita a realidade do Amazonas e seja efetivo na redução dos impactos das emissões e das queimadas", acrescentou o coordenador.

MITIGAÇÃO

Defesa Civil do Amazonas e Associação Amazonense de Municípios alinham ações de mitigação de desastres em 2025



Gestores da Defesa Civil do Amazonas e da Associação Amazonense de Municípios (AAM) reuniram-se, nesta quarta-feira (15/01), para debater as diretrizes e iniciativas voltadas à prevenção, mitigação e resposta a desastres. Entre os temas abordados, destacaram-se as estratégias para enfrentamento a futuros desastres, a implementação de sistemas de alerta em áreas de risco e o suporte técnico para a elaboração dos Planos Municipais de Contingência.

De acordo com o coronel Francisco Máximo, secretário da Defesa Civil do Amazonas, a colaboração entre os entes municipais e estaduais é fundamental para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e a vulnerabilidade de várias comunidades no estado. Representando a AAM, participou o prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson Sousa.



O encontro marca o início de uma agenda de ações integradas para minimizar impactos de desastres naturais no Amazonas

RESPOSTA

Governo do Amazonas mobiliza operação de resgate de vítimas de deslizamento de terra no bairro Redenção



O Governo do Amazonas, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) e da Defesa Civil do Estado, mobilizou uma operação de resgate após o desmoronamento de duas casas no bairro Redenção, na zona centro-oeste de Manaus, na madrugada deste domingo (19/01), devido a um deslizamento de terra.

O subcomandante-geral do CBMAM, coronel Borges, afirmou que trabalho irá continuar. “Continuamos fazendo as escavações, é um trabalho minucioso, demorado e delicado. Vamos ter que fazer revezamento de equipes, pois é um trabalho muito cansativo. E não vamos sair até localizarmos os dois”, explicou o subcomandante.

Ao todo, 58 bombeiros, incluindo especialistas em resgate em estruturas colapsadas, salvamento e atendimentos de primeiros socorros, estão no local. Além disso, especialistas com cães de resgate da corporação também participam da operação.

Na primeira residência atingida, uma pessoa foi socorrida e levada ao hospital.

Na segunda casa, com quatro moradores, duas pessoas foram resgatadas com vida.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), até as 14h deste domingo, quatro vítimas foram atendidas em unidades da rede pública. Uma paciente, de 13 anos, foi atendida no Hospital e Pronto-Socorro da Criança Zona Oeste, passou por consulta e exames, e recebeu alta médica. No Serviço de Pronto-Atendimento (SPA) José Lins, um menino, de 6 anos, foi transferido para o Hospital e Pronto-Socorro da Criança Zona Sul, onde segue internado. Um paciente, de 19 anos, foi transferido para o Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto, onde está realizando exames. Outro paciente, de 16 anos, também está sendo atendido no HPS 28 de Agosto.

A Defesa Civil do Estado permanece no local, oferecendo suporte e monitoramento contínuo para garantir a segurança da população. De acordo com o órgão, o volume de chuva registrado pelo pluviômetro da região atingiu 60,09 milímetros durante a madrugada.

PREPARAÇÃO

Governador Wilson Lima torna permanente Comitê de Enfrentamento a Eventos Climáticos e Ambientais



O governador Wilson Lima assinou, nesta segunda-feira (27/01), um decreto que torna permanente o Comitê de Enfrentamento a Eventos Climáticos e Ambientais no Amazonas. Buscando mitigar os impactos para a população, o grupo de trabalho fortalecerá medidas para recuperação de desastres, além de estabelecer o monitoramento da cheia e da vazante como ferramenta contínua do Governo do Estado.

Desde junho, está ativo o comitê para resposta à estiagem severa que atingiu o estado. O novo decreto assinado nesta segunda-feira que trata o comitê permanente leva em consideração o contexto mundial, em decorrência de eventos climáticos e ambientais terem se tornado frequentes, e ainda, pela necessidade da vigilância constante dos fenômenos na região amazônica, tais como a cheia e a vazante dos rios.

“Estamos montando o comitê porque o mundo começa a viver um novo normal. Nós tomamos uma série de providências para que haja uma vigilância permanente das principais secretarias e acompanhar o comportamento do período de cheia e também de estiagem, no sentido de se antecipar e evitar que principalmente nossos irmãos do interior sejam prejudicados”, afirmou o governador Wilson Lima.

Operação Estiagem

A Operação Estiagem 2024 distribuiu mais de 3 mil toneladas de alimentos em todo o estado e instalou 41 purificadores de água em comunidades isoladas. Desde 2019, já foram implantados 670 sistemas do projeto Água Boa em 56 municípios amazonenses e oito Estações de Tratamento de Água Móvel. Também foram enviadas mais de 4,7 mil caixas d’água e mais de 200 toneladas de medicamentos e insumos.

Queimadas

O fortalecimento no combate às queimadas também indicou avanços significativos com 22 mil focos de incêndios combatidos entre abril e dezembro do ano passado. As fiscalizações resultaram em 196 prisões, 433 Autos de Infração, 24 mil hectares embarcados e R\$ 214 milhões em multas aplicadas de janeiro a dezembro de 2024.

Calhas

Conforme monitoramento atualizado no dia 24 de janeiro, a situação das nove calhas do Amazonas está em processo de enchente. Para os próximos meses, a previsão da cheia é de picos entre abril e julho para as calhas do Amazonas, enquanto a vazante deve iniciar em meados de agosto e seguindo até novembro.

PREPARAÇÃO

Defesa Civil do Amazonas convoca setor energético e de combustíveis para alinhamento estratégico



A Defesa Civil do Amazonas realizou, nesta terça-feira (28/01), uma reunião estratégica com órgãos e empresas do setor de abastecimento de energia e combustíveis. O encontro teve como objetivo apresentar o prognóstico climático para 2025, destacando potenciais desafios relacionados a eventos naturais extremos, que podem impactar o abastecimento energético e logístico do estado.

O secretário da Defesa Civil, coronel Francisco Máximo, iniciou o encontro destacando a importância de uma abordagem integrada e preventiva. “Nos últimos anos, estamos enfrentando cenários climáticos cada vez mais desafiadores. Planejar e alinhar ações com o setor de energia e combustíveis é fundamental para garantir a continuidade dos serviços essenciais à população durante desastres naturais, como a estiagem”, afirmou.

Entre os principais temas abordados, os desastres naturais extremos, considerando os possíveis impactos no transporte fluvial, principal via de abastecimento para diversas regiões. Também foram discutidas medidas para reforçar o fornecimento de energia elétrica em áreas críticas e estratégias de armazenamento e distribuição de combustíveis durante os períodos de crise.

A reunião contou com a presença de órgãos e empresas estratégicas, como a Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (Semig), a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), Amazonas Energia, Atem, Ream, Eneva, Agrekko e Power Tech. No encontro, foram definidas ações conjuntas, incluindo a criação de planos de contingência, ampliação de estoques estratégicos e troca de informações em tempo real.



ÁGUA BOA

Governo do Amazonas instala unidades do Projeto Água Boa em Urucurituba

Moradores da Comunidade Santo Antônio-Paraná do Moura, São Lázaro-Paraná do Preto (Ressaquinha) e Nossa Senhora de Fátima, no município de Urucurituba (a 208 quilômetros de Manaus), comemoram a implantação do Projeto Água Boa do Governo do Amazonas. Cerca de 100 famílias estão sendo beneficiadas com instalação de purificador, tornando o acesso à água potável mais fácil e seguro.

Agentes da Defesa Civil do Amazonas foram responsáveis pela instalação e manutenção das unidades de purificação de água nas comunidades. Além disso, eles conduzem treinamentos com agentes municipais, capacitando-os para a correta manutenção e manuseio dos purificadores, garantindo a continuidade e eficiência do projeto a longo prazo.

A nova estrutura deve transformar o dia a dia dos moradores, especialmente durante os períodos críticos de estiagem. Além disso, também reduz os riscos à saúde associados ao consumo de água de fontes não tratadas. Para os residentes, como Edvelson Ramos, 25 anos, a chegada do projeto é motivo de alívio e impacta diretamente a qualidade de vida das famílias.

“A chegada do programa Água Boa é uma verdadeira bênção para a nossa comunidade. Vocês estão promovendo uma transformação que vai além da água potável, está mudando vidas. E isso, com certeza, jamais será esquecido”, declarou Edvelson Ramos.



PREPARAÇÃO

Órgãos do Governo do Amazonas iniciam debates para construção do Plano Estadual de Mudanças Climáticas



Na manhã desta quinta-feira (30/11), representantes de diversos órgãos do Governo do Amazonas se reuniram na sede da Defesa Civil do Estado para discutir a elaboração do Plano Estadual de Mudanças Climáticas. O encontro reuniu técnicos da Defesa Civil Amazonas, Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, Secretaria de Produção Rural (Sepror), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas (Adaf), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam), Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), além da Defesa Civil de Manaus e da Sema do município de Silves.

O debate tem como base a necessidade de consolidar ações voltadas para o monitoramento e controle da qualidade do ar, bem como outras iniciativas de combate às mudanças climáticas. Apesar da existência de planejamentos individuais em andamento, a criação de um plano formal tornou-se essencial com a instituição do Comitê Permanente de Mudanças Climáticas pelo governador, que envolve 33 secretarias e órgãos estaduais. A partir dessa estrutura, busca-se centralizar informações e integrar esforços de diferentes áreas.

“A Defesa Civil do Estado está comprometida em contribuir com a construção desse plano, garantindo que tenhamos uma estrutura eficiente para respostas rápidas e eficazes diante dos desafios climáticos que enfrentamos no Amazonas”, destacou o secretário adjunto de operações da Defesa Civil do Estado, coronel Adson Ferreira.

A iniciativa faz parte do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas (PPCDQ) e pretende consolidar um plano macro de enfrentamento às mudanças climáticas. A estrutura contará com diversas câmaras técnicas, cada uma dedicada a um eixo específico de atuação.

Atualmente, diversos órgãos já desenvolvem ações voltadas para o tema, mas o principal desafio está em organizar e integrar esses trabalhos para garantir maior eficiência e agilidade nas respostas do Estado frente às mudanças climáticas. A proposta discutida na reunião será consolidada em um documento que servirá de base para os próximos passos na construção do plano estadual.





ÁGUA BOA - URUCURITUBA





SOMOS TODOS NÓS

Acesse nosso site:



www.defesacivil.am.gov.br